



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**Código da Disciplina: FLS5919**

**Nome da Disciplina: Debates em etnologia indígena: predação e cuidado**

**Docente responsável: Profa. Dra. Marina Vanzolini Figueiredo**

**Nº de créditos: 8**

**Duração: 12 semanas**

**1º semestre de 2022**

### **Objetivos:**

O curso propõe uma incursão pela literatura antropológica sobre povos indígenas das terras baixas sul-americanas tomando como ponto de partida o debate, instaurado na década de 1990, entre autores que sustentavam a centralidade de uma lógica da predação expressa sobretudo na vida ritual, e aqueles que enfatizavam a importância das práticas cotidianas de cuidado e produção de parentesco como eixos alternativos para a compreensão dos mundos ameríndios. Após retomar alguns dos trabalhos mais significativos desse período extremamente fecundo do americanismo tropical, partiremos para a leitura de trabalhos etnográficos mais recentes, buscando rastrear como os temas da predação e do cuidado vem sendo trabalhados na literatura etnológica contemporânea, o que inclui uma reconsideração sobre a própria oposição predação vs. cuidado, tal como se apresentava naquele debate.

Veremos como esses temas se recolocam sobretudo para aqueles que vêm pensando os impactos da ininterrupta destruição dos territórios e modos de vida indígenas, e de suas estratégias de resistência diante da catástrofe, bem como questões de gênero na amazônia indígena.

### **Justificativa:**

O recorte proposto nos permitirá retomar a leitura de textos clássicos da etnologia das terras baixas sul-americanas, remontando ao período que coincide com a consolidação de um corpus etnográfico e teórico desse subcampo da antropologia. Entendemos que a retomada do debate instaurado nesse período é fundamental para situar a produção etnológica atual, oferecendo aos alunos uma visão panorâmica do contexto a partir do qual os trabalhos mais contemporâneos foram elaborados. Partindo dessa base de compreensão, abordaremos trabalhos etnográficos mais recentes nos quais os temas da predação e do cuidado ocupam papel central, ainda que eventualmente com sentidos diversos daqueles propostos anteriormente, o que deve permitir aos alunos o reconhecimento de continuidades e rupturas entre a



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

produção atual e trabalhos precedentes.

### **Conteúdo**

Partiremos da leitura de textos clássicos de Eduardo Viveiros de Castro, Anne-Christine

Taylor, Philippe Descola, Joanna Overing e Peter Gow, entre outros, para, num segundo momento do curso, abordar trabalhos etnográficos mais recentes nos quais as noções de predação e/ou cuidado desempenhem um papel central. Nessa literatura mais contemporânea, interessam-nos especialmente os trabalhos que propõe pensar como os povos indígenas vêm experimentando a reagindo à transformação/destruição de seus mundos pelo avanço do capitalismo. Esses temas também nos conduzirão a algumas discussões sobre a questão do gênero nas terras baixas sul-americanas.

### **Avaliação :**

Ensaio bibliográfico apresentado ao final do curso.

### **Bibliografia (provisória - sempre haverá opções de leitura em português) :**

OVERING, Joanna, 1977. "Orientation for paper topics" e "Comments" Simpósio "Social Time and Social Space in Lowland South American Societies". Actes du XLII Congrès International des Américanistes, 2: 9-10 e 387-394.

OVERING, J. & PASSES, A. (eds) 2000. The Anthropology of Love and Anger. The Aesthetics of Conviviality in Native Amazonia. London: Routledge. Introdução.

Overing, Joanna. 1988. "Personal Autonomy and the Domestication of Self in Piaroa Society" in Ioan Lewis and Gustav Jahoda (eds), Acquiring Culture: Cross Cultural Studies in Child Development. pp. 169-192.

Overing, Joanna. 1991. "A estética da produção: o senso de comunidade entre os Cubeo e os Piaroa. Revista de Antropologia 34: 7-33.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1996. "Images of nature and society in Amazonian ethnology". Annual Review of Anthropology 25: 179-200.



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo 1999. "Etnologia brasileira". In: Sergio Miceli (org), O que ler na ciência social brasileira (1970-1995) Antropologia (vol. I) pp:109-223. São Paulo, Editora Sumaré/ Anpocs/CAPES.

Taylor, Anne-Christine 2006. "Devenir jivaro. Le statut de l'homicide guerrier em Amazonia". In: Salvatore D'Onofrio & Anne-Christine Taylor (orgs). La Guerre em Tête. Cahiers d'Anthropologie Sociale 02. Pp. 67-84

Taylor, A.-C. 2000. "Le sexe de la proie. Représentations jivaro du lien de parenté". L'Homme (154-155): 309-333

VILAÇA, Aparecida. 2002. "Making kin out of others in Amazonia". The Journal of the Royal Anthropological Institute 8 (2) 347-365.

Allard, Olivier. 2010. Morality and Emotion in the Dynamics of an Amerindian Society (Warao, Orinoco Delta, Venezuela). PhD Thesis. Chapters 3, 4 and 5.

Tronto, J. C. 1993. Moral boundaries : a political argument for an ethic of care. New York, Routledge. Chapter 4, pp. 101-126.

Kelly, José Antonio e Matos, Marcos de Almeida. 2019. "Política da consideração: ação e influência nas terras baixas da América do Sul." Mana 25(2): 391-426.

Mezzenzana, F. 2020. "Between Will and Thought: Individualism and Social Responsiveness in Amazonian Child Rearing." American Anthropologist.

Azevedo, Adriana M. Huber. 2012. Pessoas falantes, espíritos cantores, almas-trovões: História, sociedade, xamanismo e rituais de auto-envenenamento entre os Suruwaha da Amazônia ocidental. [capítulos a escolher]

Penfield, Amy. 2017. "Dodged debts and the submissive predator: perspectives on Amazonian relations of dependence." Journal of the Royal Anthropological Institute, 23: 320-337.

Fausto, C.. 2007. "Feasting on People: Cannibalism and Commensality in Amazonia." Current Anthropology 28(4): 497-530.

Costa, L. 2013. "Alimentação e comensalidade entre os Kanamari da Amazônia

Ocidental". *Mana* 19(3): 473-504.